

A Influência do PIBID na Formação Acadêmica do Aluno de Licenciatura em Química e Matemática do Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

Fabrcio L. Cansanção Lira¹ (FM) flclira@yahoo.com.br

¹ Av. Júlio Marques Luz, 847, Jatiúca, Maceió-AL, CEP:57035700

Palavras-Chave: PIBID, Formação, Professor.

Introdução

O processo de formação de professores, principalmente de professores de exatas, há década vem sofrendo com problemas de evasão e baixa procura por parte dos jovens concluintes do ensino médio. Muitos cursos de licenciatura ainda se inspiram na fórmula “3 + 1”, ou seja, três anos de disciplina específica e um ano de disciplina de cunho pedagógico, propiciando assim a falta de articulação entre a teoria e a prática. Além disto, os cursos de licenciatura não são valorizados pelas instituições públicas e privadas de nível superior, resultando assim uma grande lacuna no processo de formação do futuro professor. Em contra partida a tudo isto o Ministério da Educação criou o PIBID.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, é um programa que visa incentivar e valorizar a docência, possibilitando assim uma formação pedagógica mais prática e dinâmica, além de elevar a qualidade da formação dos alunos de licenciatura.

O objetivo deste trabalho é conhecer melhor o perfil dos Bolsistas de Química e Matemática do IFAL que fazem parte do PIBID, além de constatar a real importância e influência do PIBID, no processo de ensino aprendizagem dos alunos que fazem parte do mesmo.

Resultados e Discussão

A amostra foi constituída de 17 bolsistas, sendo 59% do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Verificou-se que a idade da maioria (53%) dos entrevistados estava entre 21-30 anos, sendo a idade mínima 19 anos e a máxima 47 anos, além disto 41% são alunos de Química e 59% alunos de Matemática.

Todos os entrevistados relataram que estão se identificando com o curso de licenciatura, além de considerar que a participação no PIBID enriquece a formação do aluno de licenciatura e incentiva o mesmo a não desistir do curso. Quanto ao curso oferecido pelo IFAL, 35,3% responderam regular, 58,8% bom, 5,9% ótimo e ninguém respondeu péssimo.

Foi possível verificar ainda que a maioria (70,5%) é oriunda da rede pública, enquanto que 29,5% da rede privada. Cabe ainda citar que 59% nunca tiveram experiência na área de licenciatura,

porém 41% têm ou já tiveram tal experiência. Com relação a remuneração, 76,5% participariam do PIBID mesmo que não tivesse remuneração, porém 23,5% só com remuneração.



Com relação a indicação do PIBID para outros alunos, a melhoria da prática docente e a melhoria do rendimento dos alunos do ensino médio da escola participante, todos os entrevistados concordaram, que o PIBID tem influência positiva.

Conclusões

A inclusão do PIBID nos cursos de licenciatura em Química e Matemática, está sendo de fundamental importância para a iniciação da prática docente, promovendo assim uma articulação entre teoria e prática.

Com relação ao perfil dos bolsistas, a maioria vem da rede pública, e em algum momento já pensaram em desistir do curso de licenciatura. Também é possível observar que a maioria não está participando do PIBID apenas devido a remuneração, mas principalmente devido a importância que o mesmo tem no processo de formação e qualificação de cada aluno.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.
Instituto Federal de Alagoas – IFAL

MAZZETTO, S.E: Licenciatura em Química da UFC: perfil, sócio-econômico, evasão e desempenho dos alunos, Revista Química Nova, São Paulo, Nov/dez de 2002, vol.25, nº 6B, 1204-1210.

MACHADO, S. Experiência do PIBID de Ciências Exatas: problematizando para motivar a aprendizagem. In: II Encontro Interinstitucional e Institucional do PIBID da UFRGS, 2011, Porto Alegre.